

● MÚSICA

Concertos inéditos na Calheta

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

O tenor Alberto Sousa e o organista Daniel Nel vão dar dois concertos inéditos na Calheta nos próximos dias 24 e 25 Fevereiro, interpretando um conjunto de poemas da obra do poeta Vasco da Gama Rodrigues, natural do Paul do Mar e que foram alvo da última grande obra musicada pelo maestro Victor Costa. A iniciativa é promovida pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento, Educação, Cultura e Social da Calheta (CEDECS).

O presidente da Associação do Centro de Estudos da Calheta, Eugénio Perregil, explicou ao DIÁRIO que fez esta encomenda artística ao maestro Victor Costa, há cerca de uns 6 anos, para musicar alguns poemas das obras 'As três Taças' e 'O Cristo das Nações' do poeta Vasco da Gama Rodrigues, visto que o CEDECS e a Casa do Povo do Paul do Mar têm promovido diversas iniciativas educativas dando a conhecer o poeta. Trata-se de um nome contemporâneo de Fernando Pessoa que produziu três obras literárias: 'Os Atlantes' (1961); 'As Três Taças' (1972) e o 'Cristo das Nações' (título póstumo - 1995) e que publicou em diversos jornais nacionais. Estes dois concertos são inéditos, visto que a obra musical é apresentada pela primeira vez ao público, e por isso, conforme explica, foi convidado o tenor "da terra", da Calheta, e ainda um organista residente no concelho da Calheta. O projecto surgiu numa parceria entre o CEDECS e a Casa do Povo do Paul do Mar, contando com o "apoio imprescindível" da Câmara Municipal da Calheta e com a colaboração das paróquias do Paul do Mar e da Calheta.

O responsável pelo CEDECS disse que os concertos acontecem num tempo muito específico - o da Quaresma - devido à temática cristã desenvolvida na obra poética e, por isso, o primeiro concerto será a 24 de Fevereiro, às 18 horas, na Igreja paroquial do Paul do Mar, freguesia onde nasceu o poeta. O segundo concerto será no sábado, 25 de Fevereiro, na Igreja Paroquial da Vila da Calheta, às 20 horas.

Alberto Sousa falou ao DIÁRIO sobre o concerto: "Victor Costa, antes de ser o meu primeiro professor de canto, foi o meu maestro no Coro do Arco da Calheta, e eu, como todos os meus colegas, cresci com uma enorme admiração por um homem culto, inteligente e de grande talento. Nunca deixei de ter um genuíno respeito pelo maestro enquanto cantor e compositor. Por isso, quando voltei à Madeira - estive 12 anos em Londres -, uns anos após a sua morte, decidi começar a reunir e digitalizar toda as peças de canto e piano que encontrei

O TENOR ALBERTO SOUSA EXPLICOU QUE ESTE PROCESSO FOI "MUITO DESAFIANTE"

do Victor Costa, como parte do meu Projecto Docente. Desta maneira, reunida e digitalizada, espero que a música do Victor Costa não fique só a criar pó em arquivos e volte a ser cantada pela nova geração de cantores madeirenses. Nessa procura, cheguei-me às mãos o manuscrito 'As Três Taças', um ciclo de canções com música do maestro e letra do poeta calhetense, Vasco da Gama Rodrigues, uma encomenda feita pelo presidente do Centro de Estudos da Calheta, acabada pouco mais de um ano antes da sua morte e, provavelmente, a última obra de grande escala criada pelo compositor".

O tenor explicou que passou a peça escrita à mão para um programa de edição de partituras, para haver uma edição mais legível, o que foi "muito desafiante".

Para além de ser uma obra grande, o manuscrito apresentou problemas inesperados: "Eu, como a maior parte das pessoas que cantaram em coros na Madeira durante os anos 90, conheço muito bem a mão do Victor Costa, as suas partituras sempre numa caligrafia sempre clara, legível, e a música, se não a mais arrojada, sempre límpida, correcta. Infelizmente, já não era o caso deste manuscrito. Encontrei uma mão instável, insegura, trémula sob o peso dos anos, tão diferente da mão segura com que cresci. Encontrei também problemas técnicos e alguns erros que antes seriam impensáveis para um compositor sempre tão cuidadoso. Há, por exemplo, indicações de compassos que não batem certo com a música que aparece escrita, como se o maestro se tivesse esquecido em que métrica tinha começado a escrever. Às vezes, a própria geografia da peça não é clara, e debaixo da mesma música aparecem versos diferentes. Contudo, se tentarmos interpretá-la seguindo a ordem dos versos em que Gama Rodrigues a escreveu, deixa de ser possível uma transição harmónica coerente. Nesses casos, tivemos de tomar algumas decisões editoriais e criar, na performance, uma versão que seja fiel ao sentido do poema e funcione musicalmente, mas que provavelmente não é a ordem que o maestro tinha em mente, se é que ele chegou a resolver essas questões práticas, na pressa de completar o ciclo. Porque, sim, sente-se um sentido de pressa no manuscrito, que se vê na mão que o escreveu,



Primeiro concerto será a 24 de Fevereiro, no Paul do Mar.

uma pressa em acabar o projecto, como se soubesse que não lhe restava muito tempo".

Alberto Sousa mostra-se expectante: "Este ciclo de canções foi escrito originalmente para canto e piano, mas como os versos são de uma temática religiosa e o acompanhamento de piano escrito num estilo tão sacro e organístico, achei que a melhor maneira de experienciar esta peça seria num contexto sacro, beneficiando das várias cores sonoras que o órgão tem para oferecer. Mais do que um concerto tradicional, pareceu-me que a melhor maneira de apreciar esta peça é num contexto de meditação religiosa e nenhum tempo litúrgico seria mais adequado do que a Quaresma. Com isso em mente, convidei o organista Daniel Nel, originário da África do Sul e agora mais um 'filho adoptivo' da Calheta, para juntos deciframos e recriarmos esta peça, primeiro na freguesia onde nasceu o poeta Vasco da Gama Rodrigues, o Paul do Mar, e depois na Igreja Matriz da Calheta.

Cortejo Trapalhão

21 de fevereiro de 2023

LISTA DE PRÉMIOS

CLASSE ADULTOS

Grupo - mínimo 6 pessoas - 500€

Par - 150€

Individual - 100€

CLASSE CRIANÇAS

Grupo - mínimo 6 pessoas - 300€

Individual - 100€

CLASSE MELHOR TRAPALHÃO (mínimo 6 pessoas)

Melhor Tema - 500€

Melhor Animação - 500€

Melhor Animação Escola - 300€

Melhor Animação Solidária - 300€

CLASSE REI TRAPALHÃO E TRAVESTI

Rei Trapalhão - 100€

Travesti - 100€

ENTREGA DE PRÉMIOS

18:30 - Largo da Restauração

Madeira  Tão tua